

O Ministério do Trabalho prevê incentivo financeiro às empresas parceiras do Juventude Sampa. Serão R\$ 1.500 anuais por jovem contratado, em seis parcelas bimensais de R\$ 250. Serão entregues ainda selos de responsabilidade social às companhias interessadas em colaborar com o governo no programa. Contatos na seção *Links Importantes*, no verso desta edição.

editorial

Sociedade mobilizada

O ano de 2004 terminou com uma boa notícia para a população brasileira. Houve queda no índice de desemprego medido pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre. Se em 2003 o país tinha 2,3 milhões de desempregados, esse número caiu para 2,1 milhões no ano passado. Sinal de que, apesar da vitória considerável, ainda há muito a fazer. Por isso, o Governo Federal – por meio das ações do Ministério do Trabalho, entre outros órgãos – e a sociedade civil, mobilizada em entidades e instituições, têm trabalhado para viabilizar o apoio da iniciativa privada no processo de inserção de jovens em situação de risco social no mundo do trabalho. São programas como os que integram o Primeiro Emprego: a ampliação dos Consórcios Sociais da Juventude; a captação de vagas pelas linhas de responsabilidade social e de subvenção econômica; o Serviço Civil Voluntário, realizado nas Secretarias de Trabalho e destinado aos jovens em conflito com a lei. Há ainda o Soldado Cidadão, que prepara jovens que prestam o Serviço Militar Obrigatório.

A ampliação e a divulgação em escala nacional dos resultados positivos destas ações tornam-se fundamentais para o fomento de uma movimentação que atinja ainda mais todos os níveis e setores da sociedade brasileira. É com esse propósito que apresentamos o Juventude Sampa, sobre a experiência do Consórcio da Juventude na capital paulista, para melhorar e ampliar a oportunidade de inserção do jovem brasileiro no mundo do trabalho, transformando-o em um cidadão pleno de recursos e de escolha.

Ministro Ricardo Berzoini destaca importância dos jovens

Ricardo Berzoini acredita que os Consórcios Sociais da Juventude são ações importantes para democratizar a chegada do jovem ao trabalho

Justiça, democracia e igualdade de condições na chegada do jovem em situação de risco ao mercado de trabalho são apontadas pelo ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini, como principais metas do governo federal. Após detectar as deficiências sociais de jovens entre 16 e 24 anos, o governo criou, a partir do programa Primeiro Emprego, projetos como os Consórcios Sociais da Juventude, ação inédita de união e otimização das entidades civis e empresas privadas. Em entrevista exclusiva ao Juventude Sampa, Berzoini detalha a importância dos Consórcios, aborda a chegada deles à São Paulo e comenta as ações do governo.

Juventude Sampa – Qual é o objetivo dos Consórcios da Juventude?

Ricardo Berzoini – Melhorar a formação e inserção no mundo do trabalho de jovens de maior exclusão social. Eles recebem aulas de inclusão digital, ética, meio ambiente e cidadania e apoio à elevação escolar. Também têm qualificação profissional nas oficinas-escola. As metas incluem estágio, emprego formal ou formação de empreendedores autônomos. Com êxitos, proporcionaremos aos jovens chances que até então não haviam experimentado.

JS – Qual o investimento inicial do governo?

RB – Estão previstos R\$ 48 milhões para a formação de 22 mil jovens dos convênios já assinados. Os recursos são destinados ainda às oficinas e às 400 horas de qualificação. Este custo é bem inferior ao de recuperação daqueles que cumprem medidas sócio-educativas. Cada um recebe



Divulgação/ MTE

Berzoini: “Os consórcios integram o Primeiro Emprego na política para a juventude”

ajuda de R\$ 150 por mês e em contrapartida realizam trabalhos comunitários. Este valor lhes permite participar do curso e ajudar suas famílias.

JS – Que resultados são esperados?

RB – Já temos resultados com as experiências-piloto realizadas em 2004 no Rio de Janeiro, ABC paulista, Fortaleza, Belo Horizonte, Salvador e Distrito Federal e Entorno. Dos sete mil alunos preparados, dois mil conseguiram trabalho. Chegamos a subúrbios onde jamais estivemos. Ao ampliarmos o programa, alcançaremos um número maior de beneficiários e acrescentaremos parcerias importantes, como a da Intel e da Infraero. Há parcerias com o governo como o Escola Aberta, do Ministério da Educação; e os Pontos de Cultura, do Minis-

tério da Cultura. Os consórcios integram o Primeiro Emprego na política do Governo Federal para a juventude. Por ser uma ação permanente, o objetivo em médio prazo é mudar a realidade, tornando mais justas as condições para os jovens ingressarem no mundo do trabalho.

JS – Quantos consórcios estão confirmados? Eles vão chegar às cidades do interior?

RB – Foram assinados 15 até agora. Serão mais 13, incluindo, além de capitais, a renovação no ABC Paulista, com sete municípios, e a parceria com a Infraero em Guarulhos e Campinas. Na região do Entorno do Distrito Federal, são beneficiados vários municípios, como Formosa, Águas Lindas. No Rio de Janeiro, além da capital, atendemos as cidades de Volta Redonda, Niterói e Nova Iguaçu.

JS – O que são os Centros de Referência da Juventude?

RB – Eles são as sedes dos consórcios. Abrigam a administração e a maioria das oficinas-escola, além de realizar atividades em outros bairros.

JS – Qual a expectativa em relação ao Consórcio de São Paulo? E seu volume inicial de recursos?

RB – São R\$ 4,78 milhões para atender dois mil jovens. Além dos consórcios da região do ABC, de Guarulhos e Campinas, é muito importante a presença na capital, pois o desemprego juvenil é um fenômeno do mundo urbano que atinge de principalmente as grandes cidades.

JS – Que mais prevê o Primeiro Emprego?

RB – O programa tem captação de vagas por linhas de responsabilidade social e subvenção econômica. Para atender jovens em conflito com a lei, temos o Serviço Civil Voluntário, realizado junto às Secretarias de Trabalho. Já o Soldado Cidadão prepara jovens do Serviço Militar. Temos ainda ações de empreendedorismo para aqueles que querem ser autônomos.

resultados

Primeiro Emprego comemora saldo positivo

Fomentar a criação de redes de ONGs para que, por meio delas, o governo federal chegue até a juventude em estado mais vulnerável dentro da realidade social brasileira. Este é um dos principais pontos inovadores dos Consórcios Sociais da Juventude. O Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para Juventude, setor do Ministério do Trabalho, acompanhou o II Encontro Técnico dos Consórcios Sociais da Juventude, evento que aconteceu no Rio de Janeiro nos dias 16 e 17 de fevereiro.

Criado com base em um modelo estimulado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Programa Nacional do Primeiro Emprego tem como um de seus principais objetivos diminuir o número de jovens excluídos do mundo do trabalho formal, segundo Gladys Andrade, diretora do Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para Juventude. “Por este mo-



Divulgação - Assessoria da Nestlé

Projeto estimula jovem como agente transformador

do, podemos dizer que a idéia de criação dos Consórcios Nacionais da Juventude esteve presente desde o início do Programa Nacional do Primeiro Emprego”, acrescenta.

A partir dos três eixos básicos do Primeiro Emprego: qualificação profissional,

empreendedorismo juvenil e estímulo à inserção produtiva no mundo do trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego projetou um programa que estimulasse o jovem não apenas como foco de uma ação governamental, mas também como agente transformador.

A criação dos Consórcios Sociais da Juventude, baseado na parceria entre a sociedade civil e o Governo Federal, é uma forma de o Ministério do Trabalho otimizar os trabalhos das organizações e entidades da sociedade civil que atuam com esse público, principalmente com jovens que se encontram em situação de risco. “Acredito que este trabalho será potencializado com a criação da Secretaria Nacional da Juventude, já que será um órgão federal que vai ajudar no processo de articulação entre governo, sociedade civil e jovens fora do mundo do trabalho”, explica Gladys Andrade.

consórcio oferece auxílio financeiro para jovem participante

Em São Paulo, o consórcio atenderá 2 mil jovens entre 16 a 24 anos que serão beneficiados com auxílio financeiro de R\$ 150 mensais. Eles deverão ter 85% de frequência nas aulas, participar de atividades coletivas e trabalhos comunitários. O projeto terá dois módulos de 200 horas. O primeiro vai discutir valores de cidadania e ética, questões relacionadas à saúde e ao meio ambiente. Ainda no primeiro módulo, os alunos participarão do processo de inclusão digital e terão cursos de Língua Portuguesa e Matemática. Nesta etapa serão apresentadas as opções profissionais aos participantes. Já o segundo módulo será formado por oficinas-escola de foto e vídeo digital; ações esportivas e de lazer; pequenos restaurantes; corte e costura customizados; rotinas de escritório; telemarketing e eventos culturais. Veja formas de contato na seção *Links Importantes*.

juventude sampa otimiza ações locais

O Juventude Sampa vai oferecer possibilidades para que as organizações não vinculadas ao governo e as entidades atuantes na cidade de São Paulo otimizem suas ações. Além dos trabalhos realizados com as "entidades executoras", monitoradas pelo Juventude Sampa, conforme orientação do Ministério do Trabalho, o programa vai permitir acesso de outros grupos tanto às infra-estruturas dos Centros de Referências quanto à metodologia criada pela equipe do Cursinho da Poli. A ação visa auxiliar outras organizações a melhorar seus trabalhos. Organizações Não-Governamentais interessadas poderão obter mais informações email contato@juventudesampa.org.br. Veja outras formas de contato na seção *Links Importantes*.

links importantes

Juventude Sampa

<http://www.juventudesampa.org.br>

Cursinho da Poli

www.cursinhodapoli.org.br

Consórcio Social da Juventude em São Paulo

<http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/consorcios/default.asp>

Programa Nacional do Primeiro Emprego

<http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp>

Rede de Emprego de Jovens (Youth Employment Network - YEN) do Brasil OIT- MTE

<http://www.rejbrasil.mte.gov.br> ou <http://www.rejbrasil.org.br>

Delegacia Regional do Trabalho - SP

<http://www.mte.gov.br/drt/regiao/sudeste/sp>

Encontro entre Consórcios Sociais é marcado por experiências de sucesso

O II Encontro Técnico dos Consórcios Sociais da Juventude, que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro nos dias 16 e 17 de fevereiro, foi importante para a troca de experiência entre os coordenadores das entidades-âncora das primeiras seis cidades onde o projeto foi implantado em caráter piloto (Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, ABC paulista e Distrito Federal) e os novos coordenadores dos consórcios que estão sendo implantados em São Paulo, Campinas,

Guarulhos, Recife, João Pessoa, Teresina, Belém, Curitiba e Porto Alegre.

Segundo a coordenadora nacional dos Consórcios Sociais da Juventude, Luciana Tanus, as experiências positivas e iniciativas inéditas apresentadas na ocasião indicam o sucesso do programa e foram fundamentais para a renovação dos convênios.

As seis entidades-âncora da fase piloto encerraram a primeira etapa do convênio semestral atingindo índice satisfatório de 100% de qualificação dos 6.700 jovens inscritos, diz

Luciana Tanus. "As entidades conseguiram inserir no mercado de trabalho 2.049 jovens", comemora a coordenadora Nacional dos Consórcios Sociais da Juventude.

Com sede na Ação Comunitária do Brasil, entidade-âncora da cidade do Rio de Janeiro, o encontro teve a participação dos consórcios de 15 cidades responsáveis pela qualificação de 22 mil jovens: Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, ABC paulista, Distrito Federal, São Paulo, Campinas, Guarulhos, Recife, João Pessoa, Teresina, Belém, Curitiba e Porto Alegre.

parceria



Cursinho disponibiliza ao Consórcio da Juventude toda a sua estrutura, como seu amplo auditório

Cursinho da Poli é a entidade-âncora em São Paulo

O coordenador geral do Juventude Sampa, Henrique Alfonsi comemora a escolha do Cursinho da Poli para ser "entidade-âncora" do Consórcio Social da Juventude em São Paulo. "É o reconhecimento por parte do governo federal das ações que realizamos há 17 anos".

Na posição de "entidade-âncora", o cursinho terá algumas tarefas. "Vamos criar uma estrutura com o apoio de 'entidades executoras', que terão nossa coordenação, e também

viabilizaremos os Centros de Referência da Juventude, que são espaços para os jovens do projeto e para comunidade local", relata Alfonsi.

Os Centros de Referência estão instalados nas suas unidades Lapa e Santo Amaro. Contarão com 24 salas de aula; 7 oficinas; 4 telecentros de informática; 2 cineclubes; 2 espaços com palco para eventos e 2 anfiteatros com cerca de 500 lugares. Também foram contratados 15 profissionais para trabalharem exclusivamente com o consórcio.

A partir do conceito de formar trabalhadores-cidadãos, a equipe do Juventude Sampa vai fundir o método pedagógico de Paulo Freire com o *know-how* do cursinho. "Com base nos trabalhos do educador, em livros como 'Educar como Prática da Liberdade', queremos interligar os tópicos apontados pelo Ministério para termos trabalhadores com uma ampla visão cultural e cidadã", diz Antonio José de Brito, coordenador da Área Pedagógica do programa.

mercado

Governo registra recorde de empregos formais

A geração de empregos no país continua superando recordes. O resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) no primeiro mês de 2005 foi o melhor para janeiro desde o início da série histórica da pesquisa sobre contratações com carteira assinada do Ministério do Trabalho, em 1992. Entre admissões e demissões, o saldo foi positivo em 115.972 vagas de trabalho, 15% a mais do que o mesmo mês do ano passado. Em 12 meses, o

número de empregos com carteira de trabalho no país chegou a 1,539 milhão. Todos os setores tiveram variação favorável em janeiro deste ano, com destaque para o de serviços (54.501 vagas a mais), e o da indústria de transformação (32.844).

O ano de 2004 terminou com o saldo recorde de 1,523 milhão de novos empregos formais e aumento das vagas com carteira assinada em todos os setores. Somente na indústria, o saldo foi de 504.601 novos postos de trabalho - um crescimento de 9,36%.

No setor de serviços, foram criados 470.123 novos postos (um aumento de 5,06%). O comércio teve saldo de 403.940 vagas (7,86%), enquanto no setor agropecuário o crescimento foi de 6,34%, com 79.274 empregos formais.

A partir de seu início até dezembro do ano passado, o governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva criou cerca de 3,5 milhões de empregos, entre vagas públicas, domésticas, informais e na agricultura familiar.